

Análise Bibliométrica da Relação entre Capacidades Dinâmicas e Inteligência Artificial

JÉSSICA CARVALHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

THIAGO GOMES DE ALMEIDA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

JOÃO PAULO NASCIMENTO DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

Introdução

Em um ambiente de constantes mudanças, as capacidades dinâmicas assumem um papel importante para que as empresas desenvolvam habilidades para integrar, construir e reconfigurar competências internas e externas, possibilitando que a organização se posicione bem estrategicamente. Nesse sentido, a inteligência artificial oferece novas perspectivas para o fortalecimento dessas capacidades e geração de valor para o negócio, sendo um fenômeno econômico e organizacional generalizado, cujas oportunidades e desafios associados são de extrema importância para os pesquisadores em gestão.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar de existirem pesquisas sobre a construção de capacidades dinâmicas voltadas à mudança estratégica, há poucas investigações sobre como as organizações constroem capacidades dinâmicas para a transformação digital. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar como se desenvolveram as pesquisas acadêmicas sobre capacidade dinâmica e IA, tema que tem apresentado um crescimento significativo em publicações desde 2024.

Fundamentação Teórica

A teoria das capacidades dinâmicas compreende processos organizacionais de aprendizagem por meio dos quais as organizações adquirem, desenvolvem e combinam conhecimentos para detectar, explorar e responder às dinâmicas do ambiente. Ao utilizar a IA como apoio a esses processos, as organizações podem adaptar-se rapidamente as mudanças do mercado e inovar em seus modelos de negócio. A interação da mente humana com a IA pode ampliar a capacidade de empresas estabelecidas e apresentar novos conhecimentos, novas formas de realizar atividades e novas formas de criação de valor.

Discussão

É observado uma mudança significativa no foco das pesquisas sobre capacidades dinâmicas e IA, existe um marco da transição da implementação tecnológica para integração da IA como ferramenta nos processos organizacionais. O ChatGPT, lançado em 2023, marca uma nova fase na utilização de IA nas organizações. Antes, os estudos estavam majoritariamente relacionados à adoção de tecnologias digitais e potenciais melhorias de desempenho. Já em estudos mais recentes, o foco está na relação da IA com o indivíduo e análise de como as organizações podem utilizar a IA de maneira mais eficaz.

Conclusão

O artigo investigou a evolução das publicações sobre capacidade dinâmica e IA, identificando um crescimento significativo a partir de 2024. Nos estudos mais recentes, as palavras-chave mais relevantes são transformação digital, big data e inovação verde. Observa-se a predominância de estudos sobre os resultados da aplicação da IA em diferentes áreas, bem como os riscos associados às organizações e às competências humanas, discute-se cada vez mais sobre a adequada incorporação da IA. Há uma grande predominância da China como produtora e financiadora de trabalhos sobre capacidade dinâmica e IA.

Contribuição / Impacto

Este estudo destaca o papel crescente e transformador da IA nas organizações, trazendo contribuições gerais para a literatura e proporcionando melhor compreensão sobre o tema. A análise bibliométrica evidenciou a existência de um marco teórico recente na evolução da pesquisa, que demonstra a mudança da IA como tecnologia para IA como ferramenta. A partir dos estudos mais recentes, sugere-se que organizações que utilizam a IA não necessariamente estão bem preparadas para alcançar seus benefícios, se adaptar às mudanças de mercado e manter vantagem competitiva.

Referências Bibliográficas

Teece, D. J. (2018). Business models and dynamic capabilities. *Long Range Planning*, v. 51, n. 1, p. 40-49; Teece, D. J.; Pisano, G.; Shuen, A. (1997). Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic Management Journal*, v. 18, n. 7, p. 509-533; Warner, K. S. R.; Wäger, M. (2019). Building dynamic capabilities for digital transformation: an ongoing process of strategic renewal. *Long Range Planning*, v. 52, n. 3, p. 326-349; Porter, M. E. (1980). *Competitive strategy: Techniques for analyzing industries and competitors*. New York: Free Press.